



ESTADO DE ALAGOAS  
*Câmara Municipal de Marechal Deodoro*

DECRETO LEGISLATIVO Nº 077/2007

Concede Título de Cidadão Honorário  
de Marechal Deodoro ao Sr.  
**ANTÔNIO TARCÍSO PEREIRA** e  
adota outras providências

O Presidente da Câmara Municipal de Marechal Deodoro/ AL

Faço saber que a mesma Câmara aprovou e eu promulguei o  
seguinte Decreto Legislativo:

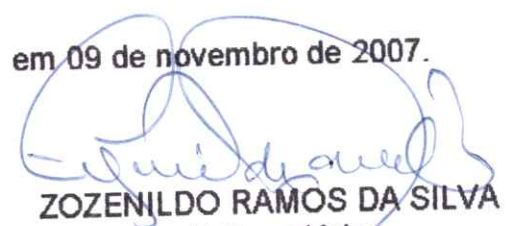
Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Município de  
Marechal Deodoro ao Sr. **ANTÔNIO TARCÍSO PEREIRA**, pela sua parcela de  
colaboração em prol do desenvolvimento cultural do nosso Município.

Art. 2º - O referido Título será entregue em Sessão Solene a ser  
realizada neste Poder Legislativo Municipal, em comum acordo com o  
homenageado.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação,  
revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Marechal Deodoro-Al, em 09 de novembro de 2007.

  
JOSÉ PETRÚCIO SOARES DA SILVA  
Presidente

  
ZOZENILDO RAMOS DA SILVA  
1º Secretário



ESTADO DE ALAGOAS  
*Câmara Municipal de Marechal Deodoro*

APROVADO  
UNANIMIDADE  
Em 05/11/07  
Presidente

Parecer da Comissão de JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

Relator: Vereador Maria Cícera Rosendo da Rocha

Indicado pelo Exmo. Sr. Presidente desta Comissão, a fim de emitir parecer ao Projeto de Decreto Legislativo nº. 005/2007, de autoria do vereador WALTER AVELINO DE ALCÂNTARA, que "Concede Título de Cidadão Honorário de Marechal Deodoro ao Sr. **ANTÔNIO TARCISO PEREIRA** e adota outras providências", sou da seguinte opinião:

Depois de ser avaliada nesta comissão, nada foi detectado na presente proposição que possa ferir os ditames constitucionais. Sendo assim dou o meu parecer favorável e que sigam os trâmites legais.

Sala das Comissões da Câmara Municipal de Marechal Deodoro-AL,  
em 05 de novembro de 2007.

Maria Cícera Rosendo da Rocha  
Relator

Presidente  
Presidente

Guilherme  
Membro



ESTADO DE ALAGOAS

*Câmara Municipal de Marechal Deodoro*

Rua Dr. Tavares Bastos, 55 - Centro - Marechal Deodoro

Fone: (82) 263-1371 / 263-1534 / 263-1281

APROVADO POR  
UNANIMIDADE

Em 09/11/07  
Presidente

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 005/2007**

APROVADO E  
OBJETO DE DELIBERAÇÃO

Em 29/10/2007  
Presidente

Concede Título de Cidadão Honorário  
de Marechal Deodoro ao Sr.  
**ANTÔNIO TARCISO PEREIRA** e  
adota outras providências

**O Presidente da Câmara Municipal de Marechal Deodoro/AL**  
**Faço saber que a mesma Câmara aprovou e eu promulguei o**  
**seguinte Decreto Legislativo:**

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Município de Marechal Deodoro ao Sr. **ANTÔNIO TARCISO PEREIRA**, pela sua parcela de colaboração em prol do desenvolvimento cultural do nosso Município.

Art. 2º - O referido Título será entregue em Sessão Solene a ser realizada neste Poder Legislativo Municipal, em comum acordo com o homenageado.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Marechal Deodoro-AL,  
em 15 de outubro de 2007.

  
**WALTER AVELINO DE ALCÂNTARA**  
Vereador

## O CAPITÃO TARCISO E O TROMBONE

### AMOR PARA SEMPRE

Antonio Tarciso Pereira nasceu em Penalva-MA. Oriundo de família humilde, muito cedo, incentivado por seu pai, Clóvis Pereira, que era trombonista teve contato com a teoria musical, orientado pelo Maestro João Balbes. Em seguida, buscando dias melhores, mudou-se com sua família para Santa Inês-MA, onde continuou seus estudos. Desta feita, como professor seu pai e o maestro Raimundo Souza e já direcionado para o Trombone, instrumento de sua paixão.

Em 1961, aconselhado por seus pais e pelo Maestro, migrou para São Luis, capital do Estado, em busca de novos horizontes. Chegando lá teve oportunidade de tocar no "Jazz Alcino Bilio" do maestro Vital Paiva, a mais tradicional orquestra de baile ainda em atividade, de onde saía um grupo que atuava na Rádio Difusora, patrocinado pelo cantor e empresário Moacyr Neves, viajando em excursões artísticas com cantores da época por todo o Estado. Tocou também nas boates (cabarés) que na época era a fonte de emprego para os músicos, além de ótima escola para tocar livre (Free Lance). Com isso tomou-se conhecido e respeitado entre os músicos que atuavam no mercado.

No dia 08 de julho de 1963, incorporou nas fileiras do Exército brasileiro como recruta no 24ºBC (CCSV). Concluído o período de adaptação, foi apresentado pelo CMT da CIA Capitão Miranda ao regente da Banda de Música, 1º Tem Calixto, que o recebeu de forma afável dizendo (o Tarciso já é nosso conhecido, a banda espera por ele). A partir de então, começa sua trajetória na vida militar, porém sem perder o vínculo com as orquestras de baile ou com os conjuntos modernos que começavam a surgir como: Nonato e seu conjunto, Orquestra Guanabara, Os Fantoches, os Curingas etc. Começa também nesse momento a corrida para recuperar a parte intelectual que por vários motivos havia deixado de lado.

Em novembro de 1964 foi promovido a cabo músico, em dezembro de 1967 a 3º sargento, em 1974, aprovado no vestibular do curso de Economia da UFMA e em junho do mesmo ano promovido a 2º sargento e classificado no 28ºBC, Aracaju-SE (gratas recordações). Nessa cidade teve intensa participação na vida Musical, tocando na Orquestra do Maestro Eronildes e no conjunto Agildo Alves e sua Roda de Samba. Em junho de 1978 promovido a 1º sargento e classificado no 59ºBIMTZ, Maceió-AL. Nesta ocasião encontrou-se com o Maestro Ivanildo Rafael, grande músico do exército brasileiro que era o regente da banda e o convidou para fazer parte da BIG BAND (conjunto de baile). Aceito o convite, integrou essa fenomenal Banda até 1984, entre outros trabalhos como: Shows, festival universitário, festivais de Frevo gravações de discos etc.

Em dezembro de 1984, promovido a subtenente mestre de música e classificado no 7º RCMEC em Santana do Livramento-RS, um grande desafio para o nordestino, encarado com muita satisfação e seriedade, pois aí aumenta a responsabilidade do trombonista Tarciso que passou a ser maestro daquele grupo.

"E agora como não abandonar o trombone?" A solução foi acrescentar ao repertório da Fanfarra peças com solos de trombone -para que ele a executasse. Desse modo, com os trabalhos que realizava em grupos da cidade como: Os Coroas, ou como solista da Fanfarra da Brigada sediada em Bagé-RS, deu continuidade ao seu propósito.

Em junho de 1987, promovido ao posto de 2º tenente, retornou ao 59ºBIMTZ Maceió-AL continuando o trabalho de regente e trombonista. Em dezembro de 1989 foi transferido para o 24ºBC São Luis-MA com o objetivo de trabalhar um pouco por aquela banda que lhes dera abrigo no EB. Alguma coisa importante foi feita, como: a recepção do Papa João Paulo II, vários concertos na televisão e nas entidades civis. E como trombonista, shows e gravações com cantores locais, mas por motivos alheios a sua vontade, em outubro de 1991 foi transferido para o 15ºBIMTZ João Pessoa - PB.

"Com a Banda do 15" como carinhosamente é chamada, desenvolveu profícuo trabalho com as unidades sediadas no Estado e com a comunidade. Com o comando do Sr. Cel. Homero de Souza Rosa, conseguiu resgatar o mais importante para a banda de música e por que não dizer para o Exército brasileiro, que foi o retorno dos músicos para estudarem na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - bacharelado em música, o que resultou no aprimoramento dos seus músicos que já eram bons e tornaram-se excelentes. Esta banda é reconhecida, como uma das melhores do Brasil.

Entre os músicos-militares que enfrentaram essa empreitada universitária estava o próprio Tarciso, que se tornou bacharel em música (trombone) pela UFPB em 1995. "O motivo de maior orgulho que tive, na vida profissional, foi realizar o recital de conclusão do curso com a minha banda".

Concluído o curso, já capitão e na reserva, retorna para Maceió-AL reintegrando-se à Big Band do maestro Ivanildo Rafael. Com essa Magistral orquestra, gravou um CD, participou do 30th Montreaux Jazz Festival de 05 a 20 de julho de 1996, na Suíça.

Hoje em Maceió é o trombonista da Orquestra de Câmara da UFAL, ministra cursos para trombonistas do Estado. É regente da sociedade musical Prof. Manoel Alves de França, apoiada pelo Sesi-AL e ainda exerce plena atividade trombonística com os artistas de Maceió, participando de gravações em CD's e outras realizações.

Em anexo:

Algumas fotos.